A IMPRENSA

29 DE JUNHO DE 1902

PRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 128000

SEMESTRE ..

ANNO VI

de Junho de 1902 Parahyba, 29

EDACCAO E ADMINIS-TRAÇÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

"A IMPRENSA, publica - se aos domingos.

Acceita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

IMPRENSA

MAGNA QUESTÃO

Não ha duvida que a Patria periclità em seus mais momentosos interesses, e a ninguem, sinão a falta de patriotismo dos que estão incumbidos de garantil-a, devemos attribuir as funestas "consequenci as que nos aguardam.

A Patria extremece e os seos filhos prevenidos do perigo, começama se inquietar e a despertar, e á postos, se desporse a defender aquillo que a astucia pretende arrancar-lhes.

Almprensa deo a senha e de suas columnas parte a voz que avisa do occorrido.

Não é nosso intento n'estas despretenciosas linhas, declamar ao vento, mas dar passagem a voz do coração.

Sem a menor sencerimonia, como si, fizesse um presente á amigo dedicado, lá se foi para o dominio da Republica Boliviana, ·e esta em mesura cortez, entregou ao ganancioso Yankee, um pedaço do nosso querido Brasil.

E tudo isso se passa e não se pensa nos males que advirão d'este atrevimento.

· **Está ameaçad**a, grandemente ameaçada a integridade da Patria, e quem nos livrará d'esta ver_ gonha?

A cubiçada região Acreana, o Eldorado dos nossos bons amigos americanos, habitada e cultivada por brasileiros, igmãos nossos, está sob o jugo da mão alheia, quando, de direito, não deviamos consentir n'isto. E'tarde, mas ainda é tempo. Não consinta o governo do Sr. Campos Salles n'esta injuria atirada á face da Nação inteira, e se previna com as honestas pretenções do collosso Germanico.

O Brasil, paiz rico e uberrimo, de ha muito que é espionado de longe por olhos cubiçosos, e em momento dado, garantimos aos Snrs. da Republica, as garras Yankee e da aguia de Berlim enhirão desa-

piedadamente sobre nós e nos dilacerarão as entranhas.

Dura verdade, mas verdade sempre. Não sabemos o que mais admirar: si a desidia de nosso governo em sua diplomæcia perigosa negando os nossos direitos, quando o estrangeiro os reconhece; si a facilidade de nossos irmãos americaños, où si finalmente o plano bem montado da Allemanha.

Como quer que seja, o nosso governo está dormindo, está de braços cruzados, e os pretenciosos marcham á passos largos para nós.

O Brasil em peso desperta á voz da Imprensa que deu o grito de alento e nem outra deve ser a nossa attitude, pois que permittir que se nos arranque um pedaço de torrão querido, será a maior das covardias, e os brasileiros que em todos os tempos têm bem comprehendido este dever, ainda desta vez não abdicarão dos seus direitos.

Não, mil vezes não!

O Poderio formidavel dos dois collossos que se nos apresentam pela frente, não nos intimida.

Somos pequenos, mas nada é tão grande como o amor que nos abrasa na defeza da Patria queri-

Acorde o governo e olhe para o horisonte da Patria,e de olhos fitos, veja bem as nuvens negras prenuncios de tempestades.

Deixe por um tempo as etiquetas e as contemporisações, e venha ao nosso lado defender o que nos pertence. Estamos à espera de sua voz como o soldado que espera o mandado do seu general.

Não, não descuidemo-nos um só instante d'esta magna questão por ventura a que mais tristes consequencias nos ha de aucarretar, si os que dirigem a nação não tivessem a justa comprehensão da situa-

A Bolivia e a Allemanha zombam de nossa inepsia, e é preciso que repillamos esta pecha, respondendo-lhes na altura de nossa dignidade.

Si o Amappá foi reconhecido nosso, devido a prudencia e tatica de illustre brasileiro que soube na Europa defender os nosson direitos, como é que agora declinamos destes mesmos direitos n'esta questão de reivindicação do que nos pertence?

Nada de perder tempo, antes que o incendio se alastre.

A Patria espera que nous filhos lhe poupem mais estas dores. Esperemos.

PROTESTO

Abaixo publicamos solem ne protesto que o povo de Princeza representado por distinctos cavalheiros fez e mandou para a imprensa do Paiz, manifestando seo pesar pelo que acabou de soffrer o A vossa defeza está feita pelajusseu Vigario Padre Manoel Raymundo Nonato Pitta, accusado de cumplicidade no assassinato do Dr. Ildefonso lhado pela nossa salvação, os ex-Lacerda Leite, e injuriado atormentado; confessando e proclamando sua innocencia que foi conspurcada pelos apaixonados inimigos da ordem, da lei e do direito e pelos que se humilham aos caprichos poderosos e intervenções injustas de gratuitos desaffectos; adhevindo finalmente a causa do Padre Nonato Pitta e certificando-lhe que d'ora avante estarão ao seo lado na defeza dos direitos em favor de sua honra e reputação que não podem e não devem ser attingidas pelas settas venenosas da calumnia e da perversidade.

MANIFESTO DOS HABITANTES DA FRE-GUESIA DE PRINCESA A SEU DIGNO VIGARIO O Rymo.Pe. MANOEL RAY HUNDO NONATO PITTA.

Reverendissimo Senhor?

Nós abaixo assignados, humildes parochianos de V.Rvm. sentindo amargamente a perseguição iniqua que tendes recebido e estaes soffrendo, não podemos, não queremos, não devemos mesmo, nos conservar mudos, por mais tempo, diante do cruel martyrio e dor que tendes e estaes passando. Ate aqui aguardavamos o desfeicho certo, o desmentido solemne das calumnias as mais ultrajantes que contra vossa preclara pessoa tem assacado um individuo inconsciente e malevolo, porque certissimos como estavamos, esta mos de vossa innocencia, esperavamos confiadamente na justiça divina e depois na dos homens não consentissem prevalecer a mentira á verdade patente. Ninguem ha n'esta terra que não seja conscio de vossa innocencia, como ninguem ha aqui tambem que desconheça a perversidade de vosso primeiro calumniador.

E' que os calumniadores sempre encontram adeptos auxiliantes de suas altivosas machinações. Assim encontrou, o vosso primeiro calumniador audacioso, que diz ter dinheiro para comprar tudo e a todos poderosos e fortes esteios para ajudarem na perseguição sem nome que ainda continua a mover contra V.Rvma. I

Estamos convencidos d'isto, porque, si o dinheiro comprou a Christo, a quem não comprará?!

V. Ryma, é discipulo de Christo e portanto foi tambem como o Mestre, vendido!!! Outra cousa não encontramos para explicar o cego capricho de alguns homens em quererem absurdamente a vossa condemnação na cumplicidade de um crime visivel e patentemente

conhecido que de forma alguma para elle concorresseis. Os acontecimentos o estão comprovando diariamente, e a luz da verdade ha de poi-os aos olhos do mundo sen-

A vossa innocencia está gravada na conscienica de todos vossos parochianos. A vossa causa está julgada por todos os homens sensatos. tica divina e pelos magistrados criteriosos e justiceiros.

Os beneficios que de vós temos recebido, o quanto tendes trabaemplos edificantes, os sabios e prudentes conselhos que nos tendes dado estão e ficarão eternisados em nossos corações, e a resignação admiravel com que tendes supportado essa infernal perseguição, terá o cunho da recompensa divi-

Atè aqui compartilhavamos quedos, os vossos soffrimentos, por descançarmos na certeza do triumpho e da victoria a mais completa, suppondo qué espiritos cultos não se deixariam levar por paixões inconfessaveis, por grandezas aspiradas nem pela ganancia que levou aos judeus erucificarem a Christo!!! Mas perdidas as nossas esperanças, frustados os nossos direitos e illaqueada a nossa boa fé, affirmamos a V. Rvm. e ao Paiz que de hoje por diante não serà V. Rvm. só a victima do despotismo e do capricho satisfatorio; sim todos nós. Freguezia de N. S. do Bom Concelho em Princesa, 10 de Maio de 1902.

1 Marcolino Pereira Lima, Deputado Estadoal.

2 João Baptista da Silva, Presidente do Concelho Municipal.

3 Antonio Borges Leal, Proprie-

4 Feliciano Rodrigues Florencio, Proprietario

5 Cipriano Bezerra Leite, Negociante e Conselheiro Municipal.

6 Belisario Rodrigues Lima, Creador. 7 Daniel Ferreira Mendes, Ne-

gociante 8 Corando Antonio Carvo. Posas, Negociante.

9 Luiz Gonzaga Carvo. Rosas,

Empregado publico 10 Adriano Feitosa Cavalcante,

Professor Publico 11 Manoel Antonio da Rocha, Agricultor

12 Francisco Leite de Souza, Agricultor 13 Joaquim Rodrigues Mariz, Cre-

14 Maxiano Pereira Lima, Agricultor.

15 Antonio Leite Ferreira, Crea- 103 Theodoro Jeronymo des S.»

16 José Vital Leite, Agricultor. 17 Manoel Francisco dos Santos, Agricultor

18 Tirburcio Leite de Oliveira, Agricultor.

19 Pedro Rosa de Souza, Agric 20 Manoel Barbosa de Sza. > 21 Anto Cesario do Nascimto. >

22 Manoel Rodrigues da Silva Li-

23 Eufrazio Leite Ferra. Agric 24 João Alves de Brito, 25 Joaq^m. Nunes da Sⁿ. 26 Laurindo Jo. de Sza

27 Manoel de Szª do Nascmto. 28 Mel. Felippe da Sª Freire,» 20 Joaq^m. do Sz^{*} Pinheiro, »

30 Franco.Jo. de Andrado. 31 Je. Vicente de Souza 32 Anto. Ferra de Vascos., 38 Silvino Pera. Lima. 34 Delfino J. de Farias. 35 Manoel Alves dos Stos 36 Mel. de Sza do N. Filho 37 Anto. Feliz de Souza 38 Fortunato de Glz. da 8º. 39 Franco. Bezerra da Sa. 40 Jo. Barbosa Sa. Filho. 41 Mel. Pessoa Lima. 42 Laurentino Bezerra da Sa.» 43 Franco. Igneo. da Cunha 44 Leonardo Pro. Lima 45 Mel. Vital Ferreira 46 Anto. Pessoa Junior, Official. 47 Porphirio N. Liberal Agric. 48 Mel. da Cruz e Oliv^{rs}, 49 José Pessoa Lima 50 Leonel Joaq^m de Souza, 51 Candido Jo. da Rocha, 52 Anto. Vieira de Moraes. 53 Mel. Vieira das Neves. 54 Marcal Alves da Silva, 55 Manoel Pinto da Silva, 56 Marçal Ferra. de Araujo, 57 Joaq^m Franc^o da Silva, 58 Apolinario Barboza da Sa.» 59 Izidro Barbosa da Silva. \varkappa 60 João Alves de Jesus, 61 José Alves de Andrade, 62 Mel. Teixeira de Lemos, 63 José Franco da Silva,

64 Andre Avelino de Olivra. > 65 Ant. Pinto Carneiro -66 Horacio Alves de Arujo, 67 Luiz Teixeira de Lima, 68 Praxedes Ferra da Silva » 69 Auto. Rosas de Araujo. 70 Mel. Alexandre Braz, 71 José Barbosa da Silva, 72 Lucio Lopes da Silva, 73 Mel. Ignacio da Cunha, 74 Anto. Belisario da Costa, » 75 Anto. Galdino dos Santos. » 76 Anto. Rodrigues da Sa. 77 José Rodrigues de França,» 78 Pedro Je do Nascimento. > 79 Joaq^m. J[•]. de Almeida, 80 Belarmino A. Pra. Maia, 81 Franco Barbosa da Sa,

82 Manoel Vieira, 83 Jo. Ferra. do Nascimento » 84 Jo. B. do Nascimento, 85 Mel. Joaq^m. de Lima, 86 Mel. Ferra. do N. Netto 87 Jo Modesto do Nascimento » 88 Jo Ferra do Nascimento. 89 João Goes Gomes,

90 Albino de Freitas, 91 Anto Romão da Silva 92 Jo. Carneiro de Olinda, 93 Jo. Ricardo da Rocha. 94 Paulino Ferra da Silva 95 Jo Marques de Souza, 96 Severiano Barbosa da 8º. 97 Noé José Moreno, 98 Ananias J. Moreno, 99 Amancio Zacharias da Sa. 2 100 Nicoláo Leite Olivra.

101 Belarmino J. Rodriguea, » 102 Mel. Paulino Fernandes, > 104 Mel. Carlos de Andrade, > 105 Felix Jo. Bernardo da So. » 106 Jo. Nogueira Carvo.

107 Venancio da S. Freire, 108 Bernardino Barbasa da 8. » 109 Manoel Per. dos Santos, 110 José Carlos de Andrade 111 José Pinto da 8º Netto. 112 José Joaquim de Mello, 113 Mel. Bernardino do N;

114 Antonio José da Silva, 115 And Fer da 8

116 José Beserve Milo, > 117 Manoel Ferre N. creador 118 Manoel D. de S. Nette. 119 Antonio Rosas de C. Artista 120 João de Carvalho Rosas, »

121 Joaq^m de Agular C. Creador p.

122 Genesio Roma es F. 123 Ant. Pedrale liveira, neg. 124 Anto Alva do Mo A. erendor 125 Benedicto era, Roposo, neg. 126 Benedicto Ponna, Agric. 127 Filippe redro Celestino, »

128 Prudente Ferreira Nunes, » 129. José Alves de Jesus. 130 Jo. Ferra R. Junior, E. publico

131 Mel Pera. Lima, negociante 3192 Marcal Florenting Diniz, fasen 183 Marcolino P. Lima Fo., madal Mole Wicente da Costa 125 Jeag^m. Soares de Lima,

56186 Mer Pera, da Sa. 138 Molchindes de A. Cvetti > 139 Lais & General Foncepharmacalitico Performana. .140 Aut. M. de Siqueira. C. fasen. 141 J. Bolarmino Barbosh, tartista

142 Zebades R. Rosaso // // » -143 Francelino José de Souza. 144 Ant? Belarmino Barbosa, art 145 Silvino de Medeiros Lima, agri. Nº. 108 Rs. 1200 · Pagou mil duzentos reis de sello e addicional em falta de estampi-InaschMesa de Rendas de Princeza em 31 de Maio de 1902.

Logistico de la Cariva o MeinBO gradum (2000) Luiz Rosas.

Sartia dagadhi ili etaliki i Reconhecimento « Reconheco serem verdadeiras as dettrasme firmas, retro por ter deldas inteiro reconhecimento; dou fé. Willa da Princeza 21 de Maio de 1902. Æm Test. da verdade. B E. B. o 30 Tabam. Pointo: Benevenuto Elias Barbosa.

Custas: 7.450 ·E. Barbo.:

a pina

Hois desponta nos bellos hori-

empenham esforços incriveis e dão corveja inconstante emtorno de seu de requinta. as mãos aos poderes para derrui- arrôjo, como triste sudario que o Para o vieio de perverter palarem a grande obra de Christo e amortalha e ermas estradas apenas Vras aibeias, --um pouco de rato-

tescas que as vezes durão longos aqui nestas linhas o mais solemne criptor, político o . . . - gaira do salutares do Christianismo os son- dotes musicaes que no futuro lhe annos, exclama um escriptor con- desprezo! Quando fallei no meo folle, treme-tremo de praros um timentos nobres que se agitan em hão de consagrar insigno selista. artigo de Dominge, de Psaudonys- coro de trompaze realejo de mão. conscorações. magestaso o vulto do Pontifice Ro- mo puro, cambraia e pellica, (ex- Para os gyros de 11 de dúnho so- Az 5 horas de medo e hie da tia- forma essa composição tão extraormano: Por, meio dos seus sucesso - pressões textuaes) veio y.S. ex- monte viola e cavaquiano. Un findial em ingonemie processões dinariamente repleta de exigenres aparece Pedro como nos pri- torcendo o sentido de minhas pa- compasso errado pode transformer imagem de la cina, e executou com tanto brilho «meiros dias da Egreja, a todos os lavras, dizer ao respeitavel publico o tratamento. pontas onde mais perigoza referve que deve ter corado, que a theoria E como não vejo-o mais, senso Carnolica uno actorações in- que nenhum encomio é demasiado

evernoleo sempre de pé, sempre fir- 5 XX, mande uma pessoa que su- nambaias e dos regulos everestes das bandos nue e est da Morin i e de 1902 : me, em face dos seculos, erguendo be, ler os meos artigos. Disentir que o circundarem : a voz; essa voz intranzigente que, assim, como um homem que se deicupica, fulmin a o erro e o crime tou packeco e acordou mais packeco sem resicencias, defende a verdades a justica sem desfallecimento: Stanz autem Petrus levavit rocky, suama Drama immenso e a chicana e a toda especie de extormagnetoso que tem se desenrolado pelos seculos que ajoelhados o outros, e me peça perdão assim * contemplam e pelas multidões que genusexas oadmiram e adoram. Hoje as I thoras havera na Cathedrai missa cantada a grande or-

de Almeida, encarregado do expediente do Bienado

querencas!

Aguardo-me para coisas mais

serias e sisudas. Vele as curtinas

ção e perversão das palavras de

como a sociedade. do desfructes

Desde já dou-lhe o mais solem-

ne desprezo, rumorejem como qui-

pace, distribution oxtre- 40 pachecos. signecido de la redacción Padre inamio e tanto já deve nos traba- lo, Deus me defenda!

ainda, não!

que tem dado.

lhos do seo espirito culto e forte anciosa espera sua volta.

EFFEITOS D'UNA INTRUJICE...

(Razões finacs)

SUMMARIO: :-- To Singur hade hooses SÃO. H INJUNIA E PERDÃO, III HUNO-RISMO PATHOLOGICO.

Não l Não são as columnas de jornalismo criterioso e seguro, de jornalismo purole genuino, o pellourinho da critica mordaz ande se sacrificam as mais puras perolas d lhaneza, da civilisação e do cava-Incirismo. A. de Musset descreve i Imprensa, o tentamen das grandes ideas e o propagador dos heroi-

Eprincipalmente o jornalismo puro, a arena imparcial que pão se confia nos braços das adastas demandas de exaltada politica. Saj- tias. ba desde já o publico conscencioso | desta terra que, se vão nestas linhas sionabilidade rara do tudo, são com- voivou com proficien (no pariezy- que a Paulino Chaves teceram os os derradeiros lampejos dama dis- promissos principos dam hula- rico do venerado parenno da mo- jornaes allemaes, sobre o, celebra puta que por effeitos d'intrujica a gravado. Si era cronça na Grecia. eldicle teou-se entre mim e o pseudonymo que o ar de Atien produz a philos - Una escala seconde em honra deo o jovem maestro. Dr. Pacheco.

Este homem que das edictoriaes dum thenia litteraria, aventar questão crates, Esculação, Caleno, Langur, peno Concieno, Joaq em d'Almeida. 5 de Fevereiro de 1902: «Toda a em esphera que não lhe competia. 1. Santos o Torres Homon, e vou Sabino Caelho e Assis de Albaquer- attenção nessa noite concentrou-se e as sociedades puras que contemplam as posições pelo prisma seguro da neutralidade! Ponto final. razões ultimas Snr. Dr. Pacheco.

cabar as respeitaveis columnas da rias e operava magnificamente nos a presidencia de honra do nosso arrebatadora devido a sua technica liça criteriosa dos principios e das os allucinados tocando o hepta- da foi aberta a sessão com um ao seu temperamento fogoso. O sabias investigações quanto excu- cordio divino. Na Biblia geme a sabstancioso discurso do talentoso seu toque é cheio, clara e de facil sas e airedias as inhospitas regiões harpa de David acalmando as 14- jovem João Pires Fecreira, Vice - modulação; ora de vigorosa altidasiacrimonias e alcivosias, com os rias de Saul, e un Filandia os en- Prisidente da Africadade Catho- vez, ora delicado e de rica intokiries das reprovaveis litanias dos fermos, segundo Anterson, se res- licas, então em exercício da pre- nação, tendo sido admirável a sontes da Egreja militante uma es-baldoes e das injurias? Não! neste tabelecem mandando chamar o sidencia, o qual conquistou since- segurança com que tocou as passatrella limpida e bella: - a aurora terreno digo como um celebre po- scaldo do cantão. lemysta allemão, «deixo a luva aos | Pois bem : sem resquar lo nem | E no meio de acerbas persegui- seres que se tresmalham pelos im- precaução, V.S. tome com por- orador official de sociedade, o sair ca que até ao fim lhe assegurou o. ções, sangrentas lutasque tem se pulsos do instincto porque não têm se verança : antolhado caos destinos da bella abussola do raciccinio». Não mais! Para Nevrapothia chronica — 1150 [40 Clabe Benjancia Constant of a P. Em uma palavra, osr. Chaves bărquinha de Pedro; ella hoje, su- Nem as glorias do vencedor de Tac- de clarineta em grande escala. Um I. d'Almeida que salicatem a no de um desses raros executantes blime e bella comtempla o astro bas, nem os triumphos dos Scipiões, potico de hombo não faz mal. de 29 de Junhol Mas, ha cerca de nom as victorias almejadas das camdois wil annos Pedro vive, preside panhas de trabalhos bellicos podem edictoriaes para as collicitados — Por fim com a junteza de conceitos thia.»

são de cravellas.

da grande Melopathia!

defeza, da fé, a causa santa da li- Pseudonysmo diffumador a craquila! apresento-lhe no mene- um epitha- arteja o Semmeria e Cole do Die artistico.» Oh, meo dr. seja cavalheiro, si phio triste o semido, pera que como e de sempre a caracto na- Disse o «Signate fur die Musi-Como no dia de Pentescostes, não sabe solettrar ponta de lima com mande gravar a combina dos sas visios a caracter de se exambiando de lima com mande gravar a combina do se example de se example de la combina de

> «Aqui jaz nega morada, Do banancirus pinintada. «Quem insult m virgores - «A margem de qualque strada

> > CAMAR 108.

votada e crente.

Não podemo : calaras nos ca fo

FESTA DE S. LUIZ

Registramos com prazer a bella chestra pelo Rvd Conego Joaquim zerem os seos desaffectos e mal- festividade, simples mas significa - pita nos peitos dessa mocidade de continuos triumphos no futuro. tiva, com que os esperançosos mo-A questão do Pseudonysmo puro | coa da associação «Mocidado Ca- | e correcto, tal como expuz no ar- tholica» solemnizaram o dia 22 de licitações no pleiada do jovens

Que propriedade do criado do crença catholico, pár sisso mosmo eclebre philosopho britanico state que encorrere no secundo en la el Vigario que tanto se tem esforia Milliessa que pegra no Sar. Della d'Arante de neu su de orras pios pelo progresso e desenvolviment Fien portante aquite pun despos apereze do est mentos epin los. desjevens levitas da Egreja e dide aquella fotte immiliar de 11 Aind Jean, que a fioci le Pa - Patria.

do andante, o mais solemno des-judivbana e la glar operació-Inio sagrado do saa ne, ale se a to | Dilligite homines, interpedie errores! bem alt o rou ampiral ichella da (Craz. A injetetty Coperators vi-Dr. Pecheco; analysand) pan o vez que se may condien. Le aos dos annos, um illustre brasileiro; a pouro a farça que V.St. tem re la discomment mentos por un evi- de assombrar o mundo europea. presentado nestes dias; ja appa - dencia uma solemnidade encanta- com as fascinações ekuberantes scendo quando nem viva abra o dora a atirebonio, corretorisada de seo talento musical. esperava, adulterando es estratos pelo cumbo de um entine como Na aurora da existencia ainda. mais lener e sincères etc. o tal, panto incordido em seus e majos 21 annos, Paulino Chayes in nos compenetro-me que, em le 11 l'e-ma repro la relico de de de las paramos glaciaes da sabia Allemas

thologie V.Sa. offerece-me a bella puras, que n'es de paras ener- nha o jovem educado do Conserelassificação de Neurasthemies (Sie) vantes e desoladoras. E a Neurasthenia, segando es tra- Com a procedencie de colorne os mandos cultos pelo primor de balhos recentes de Or. Teixeira de Itrida e celebrado na Cathedral dos suas hormonias! E o Brasil tem Carvallio, molestia maito communi dilecto. 210 21, 100 cl. 200 de 10 sempre filhos que perante as usções? em nossos das: — a grande yesti- semesta ar afra de 22 a apraca em civilisadas attestam as glorias con-bulo da entrada dos individuos e mais peratival. Vicario finita, oc- quistadas ao preço de merito real-

das familias no campo des moles- enpando, e Uvan y la compana e não do tanger das turibulações languals on so solvers de red et ephenerus e phicieis." Este sen normatione, com in pour part P. Remod Priva que de son- Apresentames aqui os deligios.

phos, é tualism principi e erro em do S. turz resoin. é di hora da Para quem estuda a fleugma e Medicina, que as em sções violen- sarde, na figreja de Carmo, sode frieza dos allemães quantosa critica jornal mostra-se agora arrimado a tas (rejublicanismo estrico) produ- un asserciação, respeit avelenda estre e apreciações, é que tognam-se ancora humilde esimples das solliei- zem as Neurasthemias! Mas, ou pio em o j dio ambana, al di le evidentes os elogios calorosos que tadas (o que demonstra nenhuma | quero affastar da banea, oa gran- illustres cavalheiros erculares, oa aqui registramos: acceitação) veio, effeitos de Nouras- des sulcos da Sciencia do Hyppo- Royanto Sart. Comogos Dr. Ban- Disselo «Leipsiger Zeitung» de

Julguem-nos o respeitavel publico offerecer-lhe os prompt es lentavos que. Vicario Freitas. Paur es Ma- sobre a soberba execução do jonuel Paiva e I. d'Almeida. A sala vem brasileiro, o sr. Paulino Cha-Não sabe que a grande desco- das sessões da «Mochado Casho- ves. berta de curar pela muzica, teve lieno apresentava agradavel aspe- Temperamento de virtuose nato, florescimento e clinicos notaveis? cto pelo bom gosto de sua orna- deu-nos elle o Concerto em mi benol Entende acaso que vou menos- A lyra de Amphion acalmava as fu- mentação modesta e elegante. Sob maior de Liszt, com uma bravura: «Imprensa» tão promptas para a casos de delirio. Orghes dominava venerando amigo Courgo Almei- admiravelmento desenvolvida e

ro applicato que aqui consignamos. | gens de oitavas do Preludio e no Moura Junior com el representante predominio sobre a orchestra.

breza e o velor da mocidado nos eujos triumphos se costúma acomprofies santes carroja los do bem. | punhar com a mais viva sýmpae julga em pesson dos seos succes - lhe formar barrêtes phrigios; mas u- tremulo de violino. du is escrebes e a auctoridade que he diso seu Disse o «Lupsiger Tageblatt und sores ha também outros tantos ma repprovação expontanoa, na chromaticas de flautim, quatro caracter de educador modelo, fa- Auzeiger, » de 6 de Févereiro de arms que os poderes infernaes tural, que muitas tenho ouvido, paneadas de bombo e um guincho lou o Revm. Conego Almeida, 1902: eujas palayras dovem sorvir de in- | «Ao brilhantissimo» interprete continuo dos diguos maços de S. do «concerto em mi bemol major

subverteremothronodeseu augusto que o conduzem ao Calvario das cão, corda de violoncello ou infa- vavel e meritor a obra de reasurera, Paulino Chaves o jovem paraense No meio de tantas dutas gigan- Não mais! F.que registrado Para a mania de querer ser es- alicercando nos principios tirmes e don de ardor juvenil e revelou

CHADES A SOURCE

vatorio de L'apgig eleva e pasmi

Concerto em mi bemol de Liszt que

Acaba agora mesmo no verdo

a pugha, e sustenta intrepido com a que Camargos apregoou, foi a do escapar com estes medicamentos, signa. Lazara pure velo nameroso para ennaltecer o seu merocimento

«O sr. Paulino Choves (do Para) Problem a send pour les le focou o «concerto em mi bemol ent aido soin pan e 7 - 1) um o a la - imaior de Liezt, com admiravel dainha da Virejem l'antistima e bravara. O jovem artista possue dada a bengan de Misseram en a extraordinaria independencia de com que terminou se a bella fois- interpretação e a mais arrebatadora execução a par de uma bri-A noite, and acromby animado - Thante technica que mais en mais rea das duas bambas masienes, fo- se aperfeiçoará, cumprindo-nos ram queimados lindos fogos de ar- fazer ardentes votos pela continuatificio, manifestação experna da ção de sua actividade na arte do chamma do enthusiasmo que cre- piano que auguramos cheia do

> Disse o Musikalisches Wochenblatt» de 13 de Feivereiro de

tochnica, como pela attrahente

captivante interpretação que imprimiu a essa difficilima prova dos mestres.» ...Disse o «Kurger Palski» :

«Talentoso fóra do commum o jovem sul-americano Paulino Chaves revela um grande tomperamento artistico, o nas provas do Conservatorio de Loipiza tocou com extraordinario successo o concerto em mi bemol maior de Liszt. despertando as mais altas e, legitimas esperanças no seu futuro artistico».

E' a despeito de alguns, P. Cha-Sois a fonte inexhaurivel ves rio grandense.

Do alto destas columnas, cheio: de admiração é de pasmo, en consideração a exuberancia nunca mentida de nossos climas felicitamos ao Brasil e pelo jornalis monorte-rio grandeuse ao mosso visinho estado-a bella patria di Camarão que se vae immortali-Bando pelos filhos de estatura de Paulino Chaves.

TESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NO PILAR

No continuado decurso dos tempos, no evoluir incessante dos ele mentos sob cujo influxo se alimentam e recrudessem a civilisação e o aperfeiçoamento da humanidade o Christianismo impõe-se sengr como a força motora principal. causa primordial da grandoza 'sublimidade dos mais elevados factos. Nos maiores centros, onde unturalmente effervem com mais intensidade as paixões desordenadas e contrarias nos sous divinos preceitos, como nos mais limitados em que somentes pela soberanide seu imperio imtangivel faz-se sentir profundamente a influencia salutar de tão santa Doutrina ; em | vadissimo e de melmedrosa dissertodas as espheras sociaes emfin. Lução. glorificações immarcessiveis de timos tempos a Religião do Cal- exacta reproducção de uma das alto da cadeira sagrada « um : ser-

seu divino Fundador. Estas ligeiras considerações, que da Imagem do Sagrado Coração de do Judea. Jesus.

Figemos o possivel para satisfazer a curiosidade do leitor com a seguinte descripção:

 $\cdot -A \cdot BEN(AO +$ como já dissemos, ás to horas da Nosa Nenhora do Pilar, a Padro do nesso louvor a vicioso Parocho deiro apostolo do, bem.

Trajayam ellas de branco, lindas mente enfeitado de ramos e fitas, como que symbolisando a pureza, laltaneiras manifestações solomnes.

Eis o hymno :

Abri-vos, oh generosa Thesouro de amor divino Recebei as doces notas

Cheios de fé e de amor ; Ergnanos todos hosanas Ao Divino Redemptor.

Salve, oh doce Coração Meiga e fulgida esperança: Das almas crentes que anhelar Vossa bemaventurança.

Escrinio de amor eterno, Oh! Coração de Jesus 🎨 Sede sempre o nosso labrigo. Nosso ideal, nossa luz.

Do amor, do bem e ternura: Lim yos encontra consolo-Toda infeliz creatura.

Salve oh! urna saeromenta Que lançaes fulvos clarões Dossa luz quo transmittistos A's humanus gerAções.

Penhor ula a hamanidade Ilm cuito de astoração: Ves proclama em todo tempo Monsugeiro do perdã o

Sob a estrallada ban leira De vessa creaça hamortal Congregam-se os Pilaren -Neste dia festival.

A vos sempre recorrence Quer na dôr, quer na alegri Accoitai pois nossor contos Neste glorioso dia .

uma grande gyrandola, succede orador sacro parahybano Conego foram contiados aos cuidados dó loso e trabalhador P°. Aristides dou na separação da igreja do Es Dr. Santino Coutinho.

as mais socionas maintestações de nez do genero humano direito de poderia notar verdadeiramente Quinta-feira Santa, effectuou o ild'est arte as successivas victorias Deus, demonstrou a missão civiassignaladas dia a dia no marty- lisadora da Egreja e verberoù das variegadas bandeirolas que em cinto da nossa Matriz a imrologio sublime de sua penosa e contra a guerra ardua e desurrameritoria campanha em prol das zonda que tem soffrido nesses ul- peões e bicos a petroleo, dêram a pés, proferindo em seguida do

toria registra, nos foram suggeri- talento. Transportou-se aos tema que tivemos occasião do assistir das theorais de seas subios com as nesta Villa ás 10 horas da "manha salutiferas prophecias de Nazareno)

 $A_{\rm C}$ PROCISSÃO -

. muzica do Batalhão de Segurança, Imagem do S. Corneão, e o se recriticios, não houparom esforços preferindo um magistral sermão, entoado por gentis senhoritas, o gundo tezen lo nos dembrar os para a realização da testa que nos com o qual o Orador sagrado athymno que se segue, produzido baluaries egypicies, primorona deixean dem, bem vivas as mais trahimo os olheres da compacta vidado o sr. Rouvier, deputado pelo jovem e mavioso poeta Ma- mento confeccionado pela Exma, santes impressões. Senra. D. Amazila Maira Garaa - Em trente ao ander do Coração. faixas a tira-colo e grinaldas, tra - | de Jesus, que era guarnecido pelac zendo na mão um cirio artisticas irmães zeladoras, oscillava o Es-Itandarto, conduzido pela secrel taria D. Francisca I. epoldim, lacandura e esperança das virgens, deada por duas gentis creanças. r**em cujos semblant**ese transluzia, o l'Aqui consignamos nossos cinceros fervor da crença nas suas mais parabens ao seu engrificaco suctor medifesta como uma conjuração. nesse trabalho evidenciouse dalidentico. maneira a mais eloquente. Ao No dia 11 de Março deste anno,

Paiva, encarregadas do sólo.

A LADAINHA Ao recolher-so a procissão feuc

mainteve sempre a mesma ordem pody. om todo o seu itinerario, subiu á l tribuna sagrada o talentoso e jovem sucordote Pa.Odilor Continho. cuja palavra eloquente veio apre- hyba um excellente estudante e sempre o mesmo homem, o mes sontar a todos que o ouviam a um distincto sacerdote; mus ga- Po-modestamente alegre, cordiphotographia fiel a prova exube- nhou Caraubas com o Apody, um mente expansivo e sympathic frante da apreciavel intelligencia Paracho modeio, que sabe comba- mente amavel. i de que é dotado. Occupon-se dus ter o erro nos espíritos, o vicio nos | rante o tempo que esteve no pul- corações, e substituil-os pelas verparo em analysar a infinita grin- dades catholicas e virtudes evan- duradoura e por muitos lustros é deza do Sagrado Coração de Jesus gelicas. e o valor das homenagens que na- No dia 14 de Março o Ravm.? A-

Coração de nossis corações. Concluido o sermão e cantada a ta villa e conheceu logo que cataladainha, teve logar a Benção do va entre um povo de espíritó re-18.8. Sacramento, officiando o Rymo ligioso, pois n'aquelle dia houve Conego Dr. Santino Continho.

les uchava Eluminodo e decorado se de Caraŭbas, fazendo a sua ala forma condigna à solemnidade presentação, assim como a 19 can-

para dar uma idea do brilhantissi- importante cerimonia da desmo do testival consagrado ao im- tribuição das palmas, binando n' Ao acto da Benção que no final morredouro Martyr de nossas cul- esse dia o digno Parocho, sendo a ora saudado pelo estrepito de pas, nesta obscura porem altiva primeira, missa no Apody, e a seterra, pode o leiter avaliar a ani- gunda nesta Matriz de Caraúbas, missa solemne progrando no E- mação e deslumbraccia dos fes- distantes uma da outra sete leguas. do Sr. Matteo Sagasta, presidente tejos externos, que em boa hora Durante a semana santa, o ze-

vel do brilho merencorio e poetico lorasse mais. Começou mostrando a peque - da rainha recturna o observador Pelas 5 horas da tarde do dia

Expandia a respeito de tado leso No centro do pateo organe-se to, e sastifez plenamente o selecto os bo atos e devorando os jornae se acham firmadas na veracidada conceltos atravez dos quads trans- um bello coreto artisticamente audictorio. se acuam armanas na veracuante productos actual de la compresa de la concussa dos factos que a his- parecia sempre a talgaração do armado pelo faturoso jovem Fir- Na Sexta-feira Santa, o dignis- to se está a esse respeito resolumino Alvaro de Azevedo, mem- simo Sacerdote realisae na Egreja vido nas altas regiões administrat das de presenciarmos com verda- pos ancigos à civilisação Athoni- bro da Commissão. Do menciona- do Apody a tocanta ceremonia da deiro enthusiasmo a solomnidade ense contrabalançando as arroja- do coreto a banda do musica sau- adoraceão da Cruz, mostrando asdava de quando em quando a en- sim em todos os actos da Igreja hibição de bellas exquisitas peças o zelo, dedicação, respeito e acado dia 15 do corrente pela benção o doce e meigo filho de Bethlem de fogos de artificies, entremendas tamento pelo desempenho do seu por muitos e interessante haldes. ministerio.

Terminando eumpre-nos con- NolDomingo de Pascho, ainda o signar aqui um voto de louver ao incansavel Vigario briou, celebran. l'Ariege, e que no gabinete de Em pied ser desillada percerren povo Filarense pelo uniformidade do a primeira missa na matriz do rinas principues da Villa uma de sentimentos, de que se achava Apody, e a segundo nesta; 'recobem organizada processão com- possuido na mais justa homenagem inhecendo tanto os Caraúbenses, poste de cinco andores entre on nascida descorações verdadeira-deomo es Apodyenses ser o Pa. A-Depois do triduo que devie pres fonaes salienterram-se, dous o de mente catholicos. Não podemos ristides um sacerdote, trabalhador, cedera ceremonia, teve esta lugar. Sagrado Coração de Jesús e o do e nem devemos esquecer fambam intelligente, modesto, um verda-

manha do Domingo pelo Keymo, esta ; o primetro, obra espre los da Freguezia que apozar de avisa- Na primeira sexta-feira de Abril, Po. Odilon Coutinho, acolytado samente executada pela illustre quala idade seminase forte em todos o illustre Director local colebrou pelos Revmos. Po. Antonio José presidente do Apostelado. D. Maria los actos : o as distinctas Zeladoras, Borges, Vigario da Freguezia e Emilia Ferreiro da Silva, repre- dilectes filhas do S. Coração de simo Coração de Jesus, havendo Conego Dr. Santino Continho: sentando o globo ferreques sobre Jesus, promotoras de las edificare ainda n'esse dia crescido numero do que uma nova organisação mis sendo por esta occasião ao som da o qual assentava-se magredosa a resolemnidade, que não mediram de confissões e communhões, é

> Pilar, 17 de Junha de 1202. مدرسا والمستسلخ فيجمعون المدروان

GARAUDAS, ADRIL DE 1902

Uma surproza agradavel.

Ha occaziós em que ò praser se Sr. Arthur Resende, enjo esmero Assis'imos agora a um quadro e d'onde regressará para estar por

pallio, que era conduzido pelos o Villa de Caraŭbas foi alvo de familia, constante de sua respeiparanymphos, succediam duas uma imponente manifestação, não tavel mão e uma sobrinha.

furtar no dosojo de felicitar as reira da Cruz, o rquent co Exms. Pistica muitas pessoas de coraço inmaveis cantoras do hymno, os- isor. Bispodi: Adaucto conferio- libros e indifferentes Não vio pecialisando entre ellas as Exmas. las ordens, finda em dias, do ebrio, um rixozo, e nem uma Sur D.D. Francisca L. Ferreira anno proximamente findo, e co-llavra má e uma pilheria sarcastic da Silva, Aurora C. Gama, Anta nhecendo em o novo sacerdote Nada disto houve; vio sim o es Umbelina de Macedo, Anna de uma indole mansa, um gesto docil, rito de paz e concordia, a auro Briso Vianna e Maria da Glorie uma dedicação franca e fima in do prazer e da felicidade diffa telligencia superior, quizcollocal of didos por todos os caraubenses. entre Caraúbenses, nomeando-o. eomo nomeou, Vigario d'aqui, cu- Cura não se notou um vislumbre rando também a freguezia do A- impaciencia ou desintelligencia

gido do Senhor.

Perdeo o Seminario da Para- Aristides Ferreira entre nós.

quelle momento tributavamos no ristides celebrou missa do Coração pelo seu bem estar. de Jesus, na Igreja da Matriz desmuitas confissões e comunhões. Escusado - dizer-se que o templo | A 16 do referido mez tomou pos-

tou missa do glorioso S. Jose, pre-Depois desta pouco detalhada cedida de um triduo. descripção que todavia é bastanto | A 23 do mesmo mez teve lugar a

uma pleiade de moços de quo se confessou mais de 400 pessoas; par tado na Hespanha. Escolhea elle am assumpto clo- compõe a nossar sociedade. Não rece que tinha tempo para tudo,

mais arrojadas montes das Neves. mão, que subio á altura ao assump-

l na nossa Matriz a missa do dulcismultidão, que, em silencio respei- pelos Alpes Maritimos; mas nadi

ra da verdade. Hontem, finalmente, 6 de Abril, seguio desta Villa para o Apody o virtuoso Pe. Aristides em cumpri- o ex-ministro da fazenda, sr. Cat mento dos seus deveres de bom Pastor, d'onde partira para a fa-| zenda de sua digna e virtuosa Mãe, Ina freguezia do Catolé do Rocha, aqui até o dia 27 deste mez, trazendojem sua companhia sua Exma.

nello, que somos, vão nos podymos seo Pastor, o Pe. Aristides Fer- do comissionario e da Mesa Luc

Tambem da parte do illustra nesmo constrangimento. Tudo Bemvindo seja entre nos o Un- fé, mausidão e ternara. Em u palayra, durante a estadia do

-Que a sua permanencia - entr pôvo catholico de Caraúbas que com fervor desejamos, e Todo Poderoso fazemos prec

Uma Zeladora

S. PAULO, 6 JUNHO. Na egreja do Coração de Jesa oi cantada hoje a missa do ma tro Perosi «Benedicamos Domin

ROMA, 10 JUNHO. Sua Santidade o PapalLeão N anviou ao presidente dos. Estado Unidos uma collecção de movad cos fabricados no Vaticano:

MADRID, 10

O cardeal Rompalla, secretar do papa, cedendo ás insistencia do conselho do Ministro, concer

Foi hoje nomeado bispo de Petropolis, no Estado do Rio de Ja neiro, monsenhor Braga.

A attenção publica está complet tamente voltada para o terrens nolitico esperando a organisação do novo ministerio, entretanto com da tarde, sem que se saiba ao ceri

A ultima noticia que chegou, n entanto, ao conhecimento di publico, por meio de boletins di imprensa, é que o ministerio esté formado, tendo se incumbido dess tarefa o sr. Delcassé, deputado no

missionario derigia a pasta de

relações exteriores. Como presidente do conselho sr. Deicassé occupará a pasta di interior e cultos que pertencia at

sr. Waldeck Russeau. Na parte da instrucção public e hellas artes conserva-se o minis tro Georges Leygues e na di guerra o general André, havend portanto antes uma recomposição nisterial.

Os boletins annunciaram qui para a pasta das finanças fora con toso, escutava a sua vóz da cadei- decidiu, tendo apresentado com condicção, para fazer parte gabinete, exclusão do impod sobre a renda, conforme deseja

> llaux. Annunciam-se mais: para: outras pastas, os srs. Etienne. putado pelo Oran; Dubief, pe Saone e Loire, Mogeot que acert o pasta do commercio:

Alguns jornaes atacam o govo

ang an argament and engine of the

Seguio em ligeiro ageseio a vialas de demoiselles que ao som da só pelo o rompimento da aurora | Durante os poucos dias que o tigo de Domingo, defendo em to- Junho em honra do seu angelico Parahybanos que corram fileiras muzica cantavam o hymno que d'este dia que foi sublime e encan- Rovmo. Po. Aristides permaneceu no, por deter os boers, caperand «Foi um successo inaudito 🐔 tur sees wellos " " mecidos do tempo e em toda parté, até com patrono S. Luiz de Conzaga. acima transcrevemos, nos inter- tador, como tambom pelos sonoros entre nós, foi elle testemunha oc- ordem da Inginteria, para dar-lha na «Mocidado Catholica», pola beilhanto verve com que o joven Que modulam em nosso hymno vallos das bellissimas composições melidiosos gorgeios dos passaros cular de 1130 visitas dos fleis ao liberdade como el Portugue los São sempro dignas de encomios. brilhante manifestação de 16 que Paulino Chaves (do Brazil) exe Mas, o Pseudonysmo enno foi maximo na opoca vigenta de indif- deram em publico, na justa homo- cutoù o concerto em mi bemol mais que electrizavam a todos n'aquella S.S., conseguie, e teve o jubilo e uni presidio britannico. Choro falso e emperadamente interpreta- lerentiano e respeito humano, es- nagem rendide a S. Luiz de Con- de Liszt, não só pela bravita do maestro Camillo Ribeiro. Como legitimo admirador de hora, e finalmente pela chegada do contentamento de ver aproximados Cantemos todos o hymno vas manifestações publicas da zaga.

ANNUNCIOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS SOBRE A VIDA,

MARITIMOS E TERRESTRES

SEDE SOCIAL—RIO DE JANEIRO

7-RUA DA CANDELARIA-8

A todo pai de familia corre o sagrado dever de ampaar o futuro de sua esposa e filhos por meio de um seguro EQUITATIVA, que tem sido jà a providencia de muitas ruvas e orphãos, que sem o seguro de seus maridos e pais stariam hoje esmolando a caridade publica.

SEGUROS REALISADOS SEGUROS PAGOS

100:000:000\$000 1:500:000\$000

Seguros com resgate

A EQUITATIVA é a unica Sociedade que paga em sorteio de 1 o/o, annualmente, o valor de suas apolices de Rs. 5:000\$000 em dinheiro ou troca essa quantia, caso o queira o segurado, por uma apolice de mais do dobro do seo valor, sem prejuizo do seguro em caso de morte, conhinuando a apolice premiada a entrar de novo nos sorteios secuintes.

fo. Sortelo

Em 15 de Abril do corrente anno foram premiadas as spolices 4719, 4712, 6069, 6106, 6409 e 6488 no valor de Rs. 30:000:000\$000, que foram pagos aos respectivos possuidores.

Na Parahyba-PAIVA, VALENTE &Ca.

Em Natal-GALVÃO & Ca.

Agente Geral

Com residencia na Capital da Parahyba FELIX MASCARENHAS

Escriptorio

12, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 13

Representante em Natal

Dr. MANOEL DANTAS, ADVOGADO

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

BRA DOS SELLOS

correio usados

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Principiada em 1890, estabelecida no Grande Seminario de Liege Belgica, propoz-se a recolher os meios necessarios para fundar al-

Catholicas no Congo e Africa Central).

Para este fim a obra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jormass. d'impostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos valores per mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que de sellos antigus e lora de curso, os sellos commemorativos, os de taas cos de Jabilen tem maior valor que os sellos correntes 2. Bilhetes intare, cobre escriptos, tiras de jornaes com sello impresso, bilhetes com ornatos ou com photographia. Rogamos enecidamente aos bemisitores que fação o possivel para que os sellos bem inteiros, que a serrilha não seja cortada e que haja do o cuidado de os não emmaçarem senão depois de bem enxatos. Os les suros e antigos que se recebem, se vendem por differentes pre reguado o seu valor dos antiguarios amadores de collecções; os communs, vendem-se tambem aos milheiros, 1.0000 e milhoes. ven para fazer differentes especies de mosaicos e pinturas, presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem pa-Allas salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portugal, das Ilhas

Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geraimente um sello ordinario de qualquer un destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou Belga. Os sellos não carimbados tem também bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bithetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais facil mandal a como encommenda postal. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro envialos em carta fechada. Os favores espirituaes que lucram os bemfeitores da Obra são os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o nosso Santo Padre Papa Leão XIII, conceden a Benção Apostolica a todos os bemfeitores da Obra, assim como as suas familias. 2º Por outro Breve, Sua Santidade concedeu tambem 40 dias d'Indulgencias, l'applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alemedisto us bemfeitores têm parte nas seguintes graças espirituaes: Participão dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um «memento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionarios do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descanço da alma dos bemfeitores, cujos nomes estão e serão escrupulosamente inscriptos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mez celebra-se perpetuamente tambem uma missa por todos os bemfeitores viços e defunctos. Os bemfeitores que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganhão de cada vez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas applicaveis as almas do Purgatorio.

Maravilhosos são os effeitos produzidos por tão benefica instituição. De 4890,—epoca de sua fundação—a 1899 quatro centos milhões de sellos forão recolhidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aldeias christas forao fundadas debaixo dos seguintes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leão, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaclo, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma

dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os selles que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illmo Snr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illmo. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Fhamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Pafahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. III vmm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

SEMINARIO MAIOR

LIEGE BELGICA

imitação

FORMULARIO DE ORAÇÕES

SEGUNDA EDIÇÃO, UNICA BRASILEIRA, APPROVADA PELO EMINENTISSIMO CARDEAL PATRIARCHA DE LISBOA E POR A TODO EPISCOPADO BRASILEIRO, MELHORADA,

APERFEIÇOADA E EM TYPO MAIOR QUE O DA PRIMEIRA EDIÇÃO.

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba de chegar o nunca assas louvado livro, cuja primeira e farta edição se exgottou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a segunda, não obstante ser esta no duplo.

Além dos quatro integraes livros da Initação e de preciosos accrescimos, grande desenvolvimento foi dado ao Formulario de Orações, que contem tudo o que de mais importante se encontra nos Parochianos Romanos e vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg. plenaria « ó bom e dulcissimo Jesus ».

Entre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é extrahido do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particular e inestimavel ao Formulario, do qual disse o sabio e preclaro D. João Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra:

« Quem a possuir pode dispensar qualquer outro Euchologio, que alli achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada dia e de cada circumstancia da vida christa »

> Preço de um explar de luxo. Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000

O editor faz grandes vantagens para revenda e dá aos particulares um exemplar gratis a quem pagar dez.

Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na casa commercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, rua Marquez de Olinda, n. 25 e na do Editor

f. A. Comes de mattos Rua Marquez de Olinda-44 Propagadorés ... correspondentes :

EM S. PAULO-o Exm. Sc. Commendador Tiburtino Mondi Pestana;

EM SANTOS-o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega; NO RIO DE JANEIRO-o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, rua do carmo n.61

NA BAHIA-o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no Seminario: EM MACEIO-o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;

NA PARAHYBA--o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal; NO RIO GRANDE DO NORTE-o Illm. Sr. Antonio Nobre de Almeida Castro.

NO CEARA'-o Ilim. Sr. José Menelou de Pontes e o Exm. Sr. Barão de Studart:

NO MARANHAO-os Illms. Srs. Moreira da Silva & C.; NO PARA-o Illm.Sr. Philippe de Araujo Sampato, no Castanhal ou na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo o e Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

Attençao!

Chapé os ecclesiasticos, fachas de seda e de la papadres e deslumbrantesortimento calcados para homens esenhoras na SAPATARIA COLOMBO

A EQUITATIVA

Preços sem competencia

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS B TERRESTRES SEDE SOCIAL -RIO DE JANEIRO.

RRSULTADO DO ULTIMO ANNO 80-7 CIAL:

Seguros propostos 32:853:144\$858 Seguros realisados 29:456:7448536 Sinistros pagos 437:392\$590 Receita arrecadada 1:519:33h\$593

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'«A Equitativa» e da correção de procedi-

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinavel para todo pai de familia, não fazel-o é faltar ate com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despeza, è uma economia

Pedi informações ao Agente Geral-Felix Mascare-

Parahyba — Rua d'Areia nº, 107

MYRUSUO l'HERAPIa

O Sr. João de Pessoa vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, à rus 13 de Maio nº. 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão 08' interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcussas do extraordinario e incontestavel resulsado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

PINHO DO PARANA

Na Agencia da Equitativa se achão à venda muitas amostras da preciosa araucaria, que tem tido optima acceitação nas marcenarias do Rio de Janeiro até para moveis de lu-XO.

Quem quizer possuir um movel lindo e barato mande o fazer de Pinho do Paraná.

As amostras constão de taboas, vigote e ripas, á preços sem competencia.

12, Visconde de Inhauma, 12